

CHEGADA DA MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DO EISA ÀS ELEIÇÕES NACIONAIS E PROVINCIAIS DE 2019 EM MOÇAMBIQUE

1 de Setembro de 2019

O Instituto Eleitoral para a Democracia Sustentável em África (EISA) anuncia a chegada da sua missão de observação eleitoral (MOE) na República de Moçambique para observar as eleições presidenciais, legislativas e provinciais de 15 de Outubro de 2019. A MOE do EISA está em Moçambique a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, para realizar uma avaliação independente do processo eleitoral.

A MOE do EISA é liderada por Sua Excelência, John Dramani Mahama, ex-Presidente da República do Gana, tendo o Sr. Denis Kadima Diretor Executivo do EISA como chefe-adjunto da Missão. A MOE é composta por 20 Observadores de Longo Prazo e 22 Observadores de Curto Prazo, provenientes de Organizações da Sociedade Civil e de Órgãos de Gestão Eleitoral. Os observadores de longo prazo chegaram a Moçambique no dia 30 de Agosto de 2019 e os de curto prazo chegarão a 9 de Outubro de 2019. Os observadores de curto prazo partirão no dia 18 de Outubro e os de longo prazo permanecerão no país até 30 de Outubro de 2019. O envio de uma MOE do EISA para as eleições de 2019 é o quinto desde as eleições de 1999.

A metodologia de avaliação da MOE do EISA é guiada pela Declaração de Princípios para a Observação Eleitoral Internacional (DOP). A MOE avaliará em que medida o enquadramento jurídico e os procedimentos legais no processo eleitoral de 2019 cumprem os compromissos e obrigações de Moçambique estabelecidos nos seguintes instrumentos internacionais: a Declaração da OUA/UA sobre os Princípios que Regem as Eleições Democráticas; a Carta Africana sobre Democracia, Eleições e Governação; os Princípios para Gestão, Monitorização e Observação de Eleições (PEMMO) e os Princípios e Directrizes Revistos da SADC que Governam Eleições Democráticas.

Os observadores do EISA serão enviados às 10 províncias de Moçambique e à cidade de Maputo, para observar os principais processos, começando pelas campanhas eleitorais, atividades de pré-votação, dia das eleições e atividades pós-votação. Após o dia das eleições, a MOE EISA emitirá uma declaração com as suas conclusões preliminares e recomendações sobre o processo eleitoral até o fim da votação.

Estas eleições são as sextas a serem realizadas desde a assinatura do Acordo Geral de Paz de 1992 e coincidem com a assinatura do novo acordo de paz assinado em Agosto de 2019. As eleições de 2019 são cruciais para a reconciliação e consolidação de um ambiente pacífico onde a democracia pode prosperar. Uma eleição pacífica e bem-sucedida, cimentará ainda mais os ganhos democráticos obtidos pelo país na geração passada. O EISA sente-se honrado em fazer parte deste momento histórico em Moçambique.

Para mais informações, favor contactar: Maria Brito +258855325728 mariab@eisa.org.za (Coordenadora de Observação em Maputo); Noxolo Gwala +27113816000 noxolo@eisa.org.za (Coordenadora da Missão em Joanesburgo)

Sobre o EISA

EISA é uma organização não-partidária e não governamental pan-africana criada em 1996. Procura excelência na promoção de eleições credíveis, participação dos cidadãos e fortalecimento de instituições políticas para uma democracia sustentável em África. Propõe alcançar os seus objectivos através da assistência técnica e capacitação dos Órgãos de Gestão Eleitoral (OGE), partidos políticos, parlamentos, departamentos relevantes de órgãos intergovernamentais e Organizações da Sociedade Civil (OSC) em todo o continente africano. O EISA prevê um continente

africano em que a governação democrática, os direitos humanos e a participação dos cidadãos sejam mantidos num ambiente pacífico. O Instituto tem uma história de sucesso em fornecer assistência técnica e aconselhamento a seus parceiros pan-africanos, sub-regionais e nacionais em todo o continente, para construir estruturas institucionais sustentáveis para a governação democrática.

Com sede em Joanesburgo, África do Sul, os escritórios atuais e passados do Instituto incluem Angola, Burundi, República Centroafricana, Chade, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Egito, Quênia, Madagascar, Mali, Moçambique, Ruanda, Somália, Sudão, Zâmbia e Zimbábue.

A observação eleitoral fornece uma base importante para o apoio do EISA aos processos democráticos em África. Através do envio de suas missões internacionais de observação, o EISA fornece uma avaliação profissional independente dos processos eleitorais, que cria uma base para reformas eleitorais. Através de suas missões de observação, o Instituto também pode identificar e documentar áreas de apoio na fase pós-eleitoral para informar seu apoio pós-eleitoral nos países anfitriões. O EISA serve-se também de suas missões de observação eleitoral como uma plataforma de lição aprendida para Órgãos de Gestão Eleitoral (OGE), Organizações da Sociedade Civil (OSC) no continente na medida em que as suas missões são compostas por representantes de OGEs e OSCs de países que em breve realizarão eleições.